

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Dia Class.: AM - militares
 Data 24.01.89 Pg.: 29

FERNANDO GABEIRA

¹⁹⁰
O Brasil continua o mesmo. Nosso Governo está profundamente informado das conseqüências de sua posição sobre a Amazônia. Sabe, por exemplo, que há uma campanha internacional pedindo a salvação das florestas tropicais. Sabe que está se tornando o vilão da ecologia como a África do Sul se tornou a vilã da igualdade social. Mas nada de realmente novo acontece. O Brasil decidiu enfrentar o mundo e marcha olímpicamente para um isolamento maior.

Estamos diante da ruptura com os princípios mais elementares na formulação de uma política para o País. O mundo está caminhando para um lado e o Brasil decide caminhar para outro, desprezando, solenemente, os benefícios de estar em harmonia com o movimento universal. Entramos na contramão da história e vamos, aos trancos e barrancos, para não se sabe onde.

O Exército ainda pode examinar em detalhes a repercussão do discurso de seu Ministro, General Leônidas Pires. Foi pronunciado diante de jornalistas estrangeiros e de inúmeros diplomatas. As posições do Ministro vão correr o mundo como

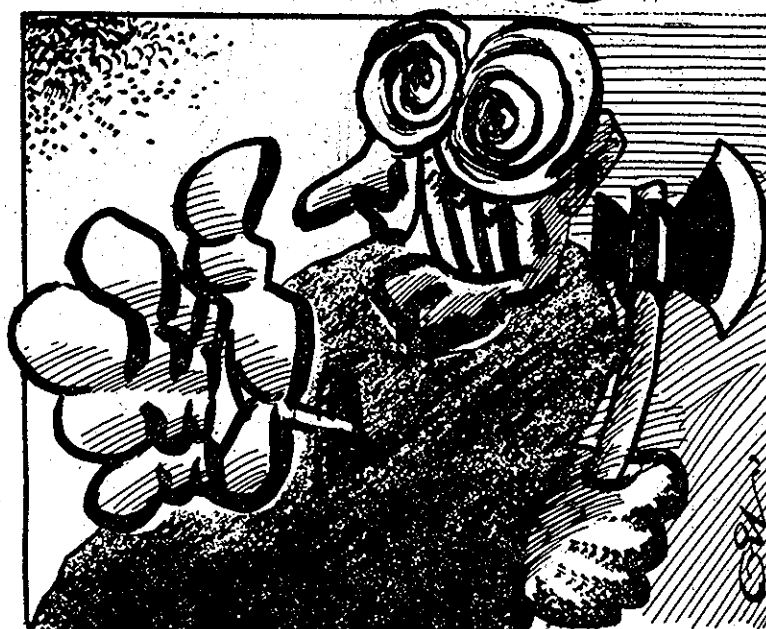
posições de parte considerável do Governo e das próprias Forças Armadas.

Gostaria de saber o que é que esta gente tem na cabeça. O que é que compreendem, quando constata um determinado movimento da história e decidem entrar em choque com ele, usando inclusive argumentos preconceituosos contra os índios?

A única hipótese possível é concluir que temos um antigoverno. Um grupo que discute, detalhadamente, a situação compreende qual o rumo a seguir e toma a posição exatamente contrária, só para agravar mais ainda o isolamento do País, que não é pequeno, a esta altura. O Primeiro-Ministro italiano deixou de visitar o Brasil exatamente para evitar constrangimentos com a opinião pública de seu País.

Ainda bem que vamos mudar de Governo brevemente. A maioria dos diplomatas e dos correspondentes estrangeiros presente que haverá uma vitória da oposição. Não se sabe qual o candidato de oposição vencedor, mas sabe-se que ele sairá desse horizonte. Talvez por isso ninguém leve muito a sério o que Sarney diz.

Mui amigos



O diabo é que as Forças Armadas não mudam tanto com a mudança de Governo. Elas mantêm uma certa continuidade em sua concep-

ção sobre o País e seria fundamental que deixasse aparecer, rapidamente, as nuances de sua posição sobre os índios e Amazônia. Será que

todos os generais pensam como Leônidas? Seria essa também a posição da Aeronáutica e da Marinha? até que ponto os militares brasileiros decidiram mesmo enfrentar a opinião pública mundial, com base em que doutrina de segurança nacional, ou, em outras palavras, como é possível conciliar segurança nacional e isolamento do resto da humanidade?

Está tudo errado na política deles. Como adversário do Governo, deveria estar feliz. Acontece que um discurso como o de Leônidas, antes de tudo, nos entristece. Ele dá a medida do gigantesco esforço diplomático e ecológico necessário para recolocar o Brasil no fluxo da história contemporânea e recuperar o desgaste com as novas gerações do mundo inteiro.

Vai ser muito duro desmanchar toda essa imagem negativa. Não temos outro caminho. Depois de um Governo como este vai ser preciso trabalhar triplicado para reparar os erros de uma equipe que decidiu derrotar o mundo, para manter o direito de continuar fazendo bobagens na Amazônia